

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 18-& 19-04-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

JUBILEU DE RUBI – 45 ANOS JUBILANDO NO MISSIONAR CRISTO

Jubileu vem de jubilar, do qual também deriva júbilo, cuja denotação é gozo, grande alegria, contentamento. À luz da gratificante realidade do imenso gozo e alegria por existir no Corpo de Cristo, tanto como indivíduo quanto corpo local de salvos, é aceitável uma paráfrase do verso doze do salmo cento e dezesseis: ***“Que daremos nós – membros deste corpo local de salvos - ao Senhor por todos os benefícios que nos tem feito?”***

Mas, quais benefícios são? Primeiramente o vir a ser Igreja local. Obviamente Deus pensou a Igreja Batista Monte Horebe quando ainda nem Universo havia; mas foi no tempo e no espaço que o seu vir a ser começou a tomar forma pelo agir do Eterno, há mais de cinco décadas atrás, através da liderança da Igreja Batista em Vila Mariana que foi movida pelo Espírito do Eterno a organizar a então Igreja Batista em Vila Facchini, cuja sede situava-se na Av. Armando de Arruda Pereira – antiga Av. Conceição – no local onde hoje é um posto de gasolina, situado em frente ao 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros. Essa igreja veio a unir-se à Igreja Evangélica Batista em Americanópolis que se à Rua Sinhazinha, nº 18. Essa fusão deu origem à Igreja Batista Monte Horebe, sendo a mesma organizada em 19 de abril de 1964. IBMH é devedora, além da igreja mãe, também àqueles irmãos, alguns dos quais militam ainda ardorosamente entre nós, que deram suas vidas, penhoraram seus bens, passaram por períodos de suor e lágrimas, para que IBMH pudesse chegar hoje onde tem chegado. IBMH é devedora às sucessivas administrações que ao longo dos anos, em meio a tantas sandices doutrinárias que têm surgido, têm mantido intactos os princípios doutrinários da igreja mãe bem como dos organizadores. IBMH é ainda devedora como um todo, a cada membro atual, verdadeiramente comprometido, que tem abraçado de corpo e alma a visão da atual administração, de que o único jeito de ser igreja que faça realmente a diferença em um caótico mundo, é se enxugar e se compor somente com membros que vestem a camisa do comprometimento e do senhorio único do Senhor Jesus, nossa única Estrela. Nessa linha o Senhor da Igreja a tem conduzido, por isso nos jubilamos com a graça de Sua paz que reina.

Mas, que daremos nós ao Senhor da Igreja? O próprio salmista responde nos dois versos subsequentes do mesmo texto retro citado, treze e quatorze: ***“Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo.”*** Nada alegre mais ao Senhor da Igreja, que uma igreja comprometida com a proclamação de sua salvação ao mundo perdido – isso é tomar como bandeira o ***cálice da salvação***; e IBMH não se desviará desse compromisso. Nada alegre mais ao Senhor da Igreja o exaltar do único nome digno de louvor, o Cabeça da Igreja – isso é ***invocar o nome do Senhor***. IBMH abomina o estrelismo, pois só uma Estrela brilha – Jesus. “Nada alegre mais ao Senhor da Igreja, que uma igreja comprometidamente fiel à sua razão de ser - isso é ‘pagarei os meus votos ao Senhor...’ IBMH tem se tornado cada vez mais uma igreja missionária, com toda membresia envolvida com a obra missionária e com o melhor qualificar para melhor servir. Louvado seja o ***SENHOR DA IGREJA IBMH***, pois a mesma chega ao seu Jubileu de Rubi, como uma igreja que faz diferença.